



Com um gosto único, a Cuca é vista como património de todos os Angolanos. Desde 1952 que esta cerveja é a “melhor companhia” de todos os bons momentos. Hoje em dia, a Cuca pertence ao Grupo Castel, detém mais de 45% do mercado angolano e é considerada uma das Marcas mais dinâmicas e inovadoras do seu ramo.

Valores da Marca

Falar dos valores da Cuca, é falar de Angola, dos angolanos, dos seus feitos e aventuras. A Cuca sempre foi mais do que apenas uma cerveja. Foi uma companheira, uma amiga e uma presença incontornável

ao longo destes anos em Angola. Com ela tanto se vive os grandes momentos, como os momentos do quotidiano, tais como: as reuniões de família, o pôr-do-sol com a namorada ou o aniversário de um amigo. Mas para crescer e ter hoje mais de 45% do

mercado nacional, a Cuca – Companhia União de Cervejas de Angola – teve muito que fazer desde o seu início em 1952. Com um gosto único e vista como um verdadeiro património de todos os angolanos, a Cuca foi produzida inicialmente em Luanda. Desde essa altura e com alguns desenvolvimentos internos, como a passagem para a gestão do Grupo Castel em 1992, que a Cuca tem vindo continuamente a aumentar o volume de produção. Com a privatização da sociedade em 2006, com os grandes investimentos de ordem produtiva e com o esforço bilateral entre a Cuca e o Governo Angolano, esta Marca tem vindo a registar um aumento a todos os níveis. É notório este aumento na produção, no número de empregados, na sua dimensão, tendo como objectivo principal oferecer os melhores produtos cervejeiros de Angola. Para responder a esta missão, foi criada a fábrica Soba Catumbela (2004), as fábricas Cerbab Cabinda e Cobeje Bom Jesus (2008) e a fábrica Nocebo Huambo (2009). Com estas aberturas, a Cuca tornou-se uma das indústrias mais desenvolvidas de Angola.

Produtos e Desenvolvimentos Futuros

A Cuca é hoje comercializada em três formatos: garrafa (31cl), lata e à pressão. Mas independentemente do formato, no interior, está sempre o sabor inconfundível da longa tradição cervejeira. E porque quer chegar ainda mais longe, nos últimos três anos foram feitos grandes investimentos por parte desta Marca, estando os resultados à vista de todos. Com duas novas fábricas, muito foi investido em tecnologia, mas também as já existentes linhas de produção foram reformuladas. Aliás, a aposta em novas tecnologias e em novos produtos vão marcar os próximos anos da Cuca, pois é vontade deste Grupo continuar a apostar na excelência, de forma a que esta cerveja se torne cada vez melhor. Nesta área, novos desenvolvimentos





já estão em curso com o lançamento da nova Cuca Preta. Um novo sabor que seguramente vai marcar presença em todas as casas angolanas.

Mercado

Angola tem registado nos últimos anos um forte crescimento no consumo de cerveja. Actualmente, o mercado de cervejas representa cerca de 800 milhões de litros, um número que quase triplicou no espaço de seis anos, se considerarmos

os poucos 300 milhões de litros verificados em 2003. Angola é hoje o 11º maior consumidor de cerveja do mundo. E com isto, o Grupo Castel, com os investimentos que tem vindo a implementar, prevê um potencial crescimento no consumo, para uma população estimada em 17 milhões de pessoas. A Cuca tem assim um vasto mercado, e para tal, esta Marca tem vindo a tornar-se cada vez mais dinâmica.

Comunicação

A comunicação da Cuca, sempre se caracterizou pela sua forma irreverente, dinâmica e moderna. Dos tempos do "Cucangolamos", ao "Tá Comprovado", ao "Cuca Agito" e hoje em dia ao "Ritmo Cuca", sempre houve um crescimento quer da Marca, quer do seu tipo de comunicação. Mas a inovação desta Marca promete não ficar por aqui. A Cuca vai continuar a estar próxima do público, com campanhas que continuem a ficar na mente e nos corações de todos os angolanos.

Vantagens Competitivas

Fazendo parte do Grupo Castel, a Cuca está assim inserida num dos maiores grupos empresariais de produção e comercialização de vinhos e águas minerais de França. É o maior grupo empresarial de produção de cerveja de África e, em Angola, também produz materiais em vidro, podendo num futuro próximo dedicar-se à produção de outras bebidas. Um pouco por todo o País,

Factos que desconhece

O Grupo Castel em Angola é constituído actualmente por sete fábricas de produção de cervejas e uma de materiais de vidro: Cuca (Luanda), Nocal (Luanda), Eka (Dondo-Kuanza Norte), Cerbab (Cabinda), Cobeje (Bom Jesus-Bengo), Soba (Catumbela-Benguela), Nocebo (Huambo), Vidrul (Luanda).

As Marcas de cervejas produzidas actualmente pelo Grupo Castel são: Cuca, Nocal, Eka, Castel Beer e 33 Export.

O Grupo Castel, tem neste momento capacidade para produzir mensalmente uma média de 500 mil hectolitros de cerveja e emprega cerca de 4000 trabalhadores.

Em 2008, o Grupo Castel recomeçou também a comercializar no mercado angolano, vinhos de grande qualidade de origem francesa.

Em 2010, iniciou-se um novo desafio. O Grupo Castel espera novamente surpreender os consumidores ao lançar um produto inovador, "Booster", em 3 sabores diferentes: Piña Colada, Gin Tónico e Whisky Cola. Sendo este fabricado e comercializado na fábrica Soba Catumbela.

a Cuca tem vindo a desenvolver tecnologia de ponta, de forma a oferecer produtos angolanos de qualidade. Para produzir a melhor cerveja, é preciso os melhores materiais. É por isso que nas várias fábricas da Cuca, encontram-se inovadores equipamentos, sendo a nova linha de enchimento um bom exemplo das vantagens competitivas que esta Marca detém sobre a concorrência.



1952

Foi fundada a fábrica Cuca pelo Sr. Doutor Manuel Vinhas. Nessa altura, produziam-se Marcas como Cuca, Cuca Especial, Cuca Preta, Skol e Sagres.

1972

A fábrica Cuca atinge o nível de produção de 450 mil hectolitros, o equivalente a 45 milhões de litros por ano.

1992

O Grupo Castel toma a gestão da Cuca em 1992 sendo privatizada em 2002, abrindo assim as portas a um maior investimento.

2004

Foi criada a fábrica Soba Catumbela.

2008

Tornou-se uma das indústrias mais desenvolvidas do País com a abertura da fábrica de Cabinda e de Bom Jesus, com capacidade para 120 mil hectolitros por mês.

2009

Início da produção de Cuca no Huambo.